COVID-19 E ISOLAMENTO SOCIAL: REFLEXÕES DE ADOLESCENTES ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

ARTIGO ORIGINAL

CRUZ, Ana Luiza de Castro ¹

ALMEIDA, Glenda Raquel Rufino de ²

CARVALHO, Mateus Barros Frota de ³

VIEIRA, Cláudia Maria da Silva ⁴

CRUZ, Ana Luiza de Castro. Et al. **COVID-19 e isolamento social: Reflexões de adolescentes escolares do Ensino Médio**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 06, Vol. 13, pp. 117-124. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/reflexoes-de-adolescentes>

RESUMO

O novo coronavírus, o COVID-19 se espalhou pelo mundo entre o final de dezembro de 2019 e o início de 2020, levando a Organização Mundial da Saúde a declarar uma emergência internacional. Como medida de contenção da pandemia, os órgãos de saúde clamam que as pessoas adotem o isolamento social, esclarecendo que esta é a medida mais eficaz na contenção do avanço da pandemia. O mundo parou e as escolas também foram obrigadas a fechar temporariamente. Escolares ficaram isolados em casa, ociosos ou assistindo aulas online. Adolescentes estão isolados em

---

¹ Discente de Curso de Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio – IFMA.

² Discente de Curso de Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio – IFMA.

³ Mestrando em Engenharia da Computação pela Universidade Federal do Maranhão.

⁴ Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.

suas residências e o resultado desse confinamento é estresse e angústia. Mas toda crise serve também como ponto de partida para reflexão. Toda situação de conflito pode se constituir em uma oportunidade de ver o mundo sob outra ótica ainda não experimentada. Objetivou-se analisar que aspectos positivos podem ser identificados durante o isolamento social e das incertezas em relação futuro da humanidade na visão de adolescentes escolares do ensino médio. Participaram da pesquisa 28 adolescentes escolares de ambos os sexos dos Cursos de Eletromecânica e Petróleo e Gás na modalidade integrado ao ensino médio. O instrumento utilizado foi um questionário elaborado com questões abertas. A média de idade foi de 15,15 anos, 82,14% (23) são do sexo feminino e 17,86% (5) são do sexo masculino. Os principais pontos positivos descritos pelos pesquisados foram, estar mais próximo da família e refletir sobre si mesmos e sobre a humanidade. Quanto aos principais aprendizados redeclarados pelos escolares adolescentes, destacaram-se: o isolamento como fator de proteção do outro, entender a importância da higiene pessoal, compreender a importância da escola, e desenvolver a criatividade.

Palavras-chave: Coronavírus, isolamento, reflexão, adolescentes.

INTRODUÇÃO

Em meados do final de dezembro de 2019, na China, especificamente, em Wuhan, cidade mais populosa do país, surgiu o novo Coronavírus (SILVA et al., 2020). Um vírus capaz de produzir quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), levando a Organização Mundial da Saúde a ficar em alerta.

Rapidamente o vírus se espalhou. Estados Unidos reportaram seu primeiro caso importado. Ao final do mês de janeiro, o vírus já havia sido importado para vários países, dentre eles Estados Unidos, Canadá e Austrália (LANA et al., 2020). Em 30 de janeiro, a OMS declarou a epidemia uma emergência internacional.

No Brasil, até o dia 07 de fevereiro, havia nove casos em investigação, mas sem registros de casos confirmados. Até 28 de abril de 2020, de acordo com o Ministério

da Saúde, foram notificados 71.886 casos e 5.017 mortes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Desde o início da atual situação de saúde pública, a humanidade inteira está atravessando um período de incertezas, medo e angústias desencadeado pela pandemia do novo coronavírus o COVID-19. O mundo parou. Empresas estatais e privadas fecharam as portas, transportes terrestres, marítimos e aéreos pararam suas atividades. A TV mudou a estratégia de programação, dando ênfase ao jornalismo informativo e reprisando programas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lança medidas de contenção da pandemia, e dentre elas o isolamento social das pessoas. Os órgãos de saúde imploram à população que se mantenha em casa, esclarecendo que esta é a medida mais eficaz na contenção do avanço da pandemia. De acordo com a OMS o COVID-19 é a sexta emergência em saúde pública de importância internacional (RADIS, 2020).

O mundo parou e as escolas também foram obrigadas a fechar temporariamente. Escolares ficaram isolados em casa, ociosos ou assistindo aulas online. A quarentena que era prevista por 15 dias, se estende até o final do mês de abril e não se tem certeza sobre o seu término. Já se passaram quase dois meses e não há nenhuma perspectiva de retorno à normalidade. Números de casos e de mortes começam a reduzir na China e na Europa, porém no Brasil continuam em ascendência. Frente ao cenário assustador, continuamos mascarados e em isolamento social.

O isolamento social por sua vez gera angústia e estresse. Especialmente, os adolescentes sofrem com o isolamento, pois esta fase é marcada pelas relações sociais. O distanciamento dos grupos de amigos pode gerar estados melancólicos.

Continuamos a ver as notícias e nos fazemos várias perguntas? O que ainda virá? Por que está ocorrendo isto? Como será o futuro? Este é definitivamente um tempo propício para refletir. E por se tratar de um tempo ideal para a reflexão, surgiu então uma pergunta norteadora: que aspectos positivos podem emanar diante de uma crise de saúde pública mundial como a COVID-19? Frente ao cenário que se apresenta, o

objetivo desta investigação foi analisar que aspectos positivos podem ser identificados durante o isolamento social e das incertezas em relação futuro da humanidade na visão de adolescentes escolares do ensino médio.

PERCURSO METODOLÓGICO

CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisa quanti-qualitativa efetuada em abril de 2020 com adolescentes escolares do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-Campus Pedreiras.

Foram convidados a participar desta investigação, 200 adolescentes escolares dos Cursos de Eletromecânica (160) e Petróleo e Gás (40) na modalidade integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-Campus Pedreiras.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A amostra foi determinada por conveniência e incluiu todos os discentes matriculados na disciplina educação física escolar, nos módulos I, II e III do ensino médio integrado.

Com base na pergunta norteadora: “que aspectos positivos podem emanar diante de uma crise de saúde pública mundial como a COVID-19?”, foi elaborado um questionário contendo duas perguntas abertas sobre a temática e enviado aos discentes dos Cursos de Eletromecânica e Petróleo e Gás. O questionário foi composto pelas seguintes questões: a) quais os aspectos positivos você destaca em tempos de quarentena do COVID-19? b) quais os principais aprendizados você pode destacar em relação à quarentena obrigatória devido à epidemia do COVID-19?

O envio do questionário foi efetuado via Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP). A devolução destes, por sua vez, ocorreu via e-mail.

Juntamente com os questionários, foram também enviados, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). O primeiro termo, o TCLE, para a autorização dos pais e/ou responsáveis pelo adolescente, o segundo termo, o TALE, para o assentimento do adolescente.

Dentre o total de 200 questionários encaminhados aos escolares, foram devolvidos devidamente preenchidos e autorizados, apenas 28 formulários.

ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram duplamente digitados em tabelas e as respostas foram organizadas conforme o grau de semelhança entre elas. Os resultados foram organizados em seções sequenciais. A primeira se refere à caracterização da amostra; a segunda trata-se da disposição dos aspectos relativos aos pontos abordados na pesquisa, identificando a porcentagem para cada item mencionado pelos pesquisados.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 28 adolescentes escolares dos Cursos de Eletromecânica e Petróleo e Gás na modalidade integrado ao ensino médio. Dentre eles, 82,14% (23) são do sexo feminino e 17,86% (5) são do sexo masculino. A média de idade foi de 15,15 anos. Em relação ao curso, 60,71% (17) são do curso de Eletromecânica e 39,29 (11) Petróleo e Gás.

Tabela 1 – Principais pontos positivos declarados pelos pesquisados durante o isolamento social.

%	Pontos positivos
57 %	Estar mais próximo da família
50 %	Refletir sobre si mesmo e sobre a humanidade
35 %	Menos agressão ao meio ambiente
28,57 %	Descanso, cuidados pessoais e qualidade de vida

Fonte: Dados da pesquisa 2020.

Como descrito na tabela 1, os pontos positivos descritos pelos pesquisados foram: estar mais próximo da família (57%), refletir sobre si mesmo e sobre a humanidade (50%), menos agressão ao meio ambiente (35%), descanso, cuidados pessoais e qualidade de vida (28,57%), respectivamente.

O primeiro ponto positivo destacado pelos escolares adolescentes foi “dispor de tempo para estar mais próximo da família”. O isolamento social, segundo eles, permitiu o aumento da interação familiar, visto que em tempos normais os membros das famílias se ocupam com diversas atividades laborais e acadêmicas, reduzindo o tempo para a convivência entre eles.

Com mais tempo disponível em casa, foi possível a divisão dos afazeres domésticos. Convivendo mais tempo juntos foi possível perceber mais trocas de carinho e o aumento dos vínculos familiares.

Sentar à mesa com a família e ter uma conversa presencial foi um ponto destacado. Pois, de acordo com os relatos, a família apenas morava sob o mesmo teto, mas cada membro em seu próprio mundo. Esta convivência e aproximação familiar serviram como ponto de partida para a reflexão e valorização das trocas de afetos e fortalecimento dos vínculos.

O segundo aspecto mais destacado pelos escolares adolescentes foi “refletir sobre si mesmo e sobre a humanidade”. Como parte do isolamento social, um ponto positivo ao se deparar com a realidade diante da crise mundial, foi poder refletir sobre si mesmo e sobre a humanidade enquanto extensão de nós mesmos.

Foi possível repensar acerca de como os atos individuais podem afetar no contexto coletivo, percebendo que as relações afetivas e o amor estão sendo tratados de forma superficial e vazio do real e verdadeiro sentido, sendo sobreposto pelas relações financeiras e de poder.

A prática da oração foi também descrita como um ponto positivo frente ao isolamento. O autoconhecimento destacou-se dentre os aspectos relatados, no qual ficou implícito o fator da autoaceitação, revisão de crenças e valores como forma de ampliação dos conhecimentos. “Pude me conhecer melhor e trabalhar aquilo que eu não gostava em mim”.

O altruísmo foi considerado um ponto importante dentre os pesquisados, ressaltando-se que diversas pessoas passaram a realizar ações benevolentes em favor do outro. “O combate contra a COVID-19 proporcionou uma união maior entre as pessoas a favor de um bem comum”.

O pensamento positivo foi referido como um ponto fundamental para a manutenção da saúde mental. Os depoimentos trazem expressões positivas como, “o caos que logo-logo vai passar e todos nós iremos ficar bem”.

Streapco (2020) discorre que em termos emocionais, situações de crise como esta do COVID-19, pode desafiar o indivíduo a desenvolver melhor monitoramento de sentimentos, dos desejos e dos temores. Segundo Streapco, será preciso aprender a reconhecer as diversas potencialidades de cada situação que vivemos para assim desenvolver as multiplicidades de experiências, como a fé, a solidariedade, a mudança de perspectiva e a valorização da vida.

Dispor de mais tempo para si mesmo, foi também declarado como fator positivo, destacando-se os cuidados com a higiene pessoal e a utilização do tempo para a leitura de um bom livro.

As questões ambientais foram mencionadas por 35% dos pesquisados como um fator positivo. Segundo as declarações, a poluição ambiental reduziu substancialmente pela redução da circulação de veículos e motocicletas pelas ruas das cidades e pela redução da emissão de poluentes pelas fabricas que se encontram com suas atividades paradas temporariamente, e esta redução favorece ao bem estar da fauna e da flora.

O período de isolamento social, de acordo com os escolares adolescentes pesquisados, foi propício para o descanso, já que possuem intensa demanda de atividade escolar o que lhes causa estresse. Outros, além de descansar, também utilizaram o tempo de isolamento para a prática de atividades físicas e para atividades de lúdicas e de relaxamento.

Tabela 2 – Principais aprendizados relatados pelos pesquisados durante o isolamento social.

%	Aprendizados
21,42 %	Isolamento como fator de proteção do outro
14,28 %	Entender a importância da higiene pessoal
14,28 %	Compreender a importância da escola
3,57 %	Desenvolver a criatividade

Fonte: Dados da pesquisa 2020.

Quanto aos principais aprendizados declarados pelos escolares adolescentes pesquisados, destacaram-se: o isolamento como fator de proteção do outro (21,42 %), entender a importância da higiene pessoal (14,28 %), compreender a importância da escola (14,28 %), e desenvolver a criatividade (3,57 %).

O isolamento social foi citado por 21,42% dos participantes como um meio pelo qual o indivíduo se protege, mas especialmente, protege o seu semelhante. É uma forma de evitar a proliferação do vírus e contribuir com a redução do quadro de pandemia.

Outro ponto importante destacado foi entender que as orientações da Organização Mundial da Saúde são fundamentais para a proteção de todos, e ficar em casa é a melhor medida de segurança contra a doença.

Evitar o contato social é uma ação coletiva de prevenção da doença. Assim, quanto mais as pessoas ficarem em casa, menos doentes estarão nos hospitais ou morrerão. Sobre este ponto de vista, Roitman (2020) discorre que, “sob o ponto de vista

biológico, esses extremos têm interações profundas, revelando as interdependências absolutamente importantes e vitais na natureza”.

Entender a importância da higiene pessoal foi um ponto descrito por 14,28 % dos escolares. Aprender a lavar as mãos com maior frequência e da forma correta foi entendida como uma média simples, acessível e muito eficiente no controle da pandemia do COVID-19. A utilização de máscaras pela população foi considerada como um meio individual e coletivo de prevenção contra o COVID-19. Novos hábitos de higiene pessoal foram adquiridos segundo os escolares. Lavar as mãos com água e sabão e ter sempre em mãos o álcool em gel, pode ser uma medida de prevenção viável.

Dentre os investigados, 14,28% mencionaram que dentre os aprendizados do período de isolamento, um dos principais foi aprender sobre a valorização e compreensão do quanto é fundamental para sua formação. Outros utilizaram o “tempo livre” para aprender a tocar um instrumento musical. Organizar a vida pessoal, estudar e praticar atividades físicas até então não experimentadas também se constituiu em aprendizados na nova vida de isolamento.

Uma proporção descreveu que como aprendizado, a utilização do período de quarentena, para desenvolver a criatividade. “Deixei a criatividade rolar solta dentro de casa, desde brincadeiras simples ou mesmo produzir um vídeo e postar na internet, compartilhar com aqueles que estão cumprindo a quarentena”.

Corroborando com o exposto, Streapco (2020) ressalta que o indivíduo exposto à situação de estresse deve se beneficiar e reconhecer as condições e os fatores estressores. A partir da identificação dos fatores, o ideal é expressar tais sentimentos e procurar apoio efetivo. Mais importante ainda é se dedicar a práticas que possam preencher a rotina de maneira saudável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participaram desta pesquisa, 28 escolares adolescentes de ambos os sexos com média de idade de 15,15 anos. O sexo feminino representou a maioria da amostra. Quanto ao curso, mais da metade dos escolares são do curso de Eletromecânica, com menor proporção do curso de Petróleo e Gás.

Os principais pontos positivos descritos pelos pesquisados foram, estar mais próximo da família e refletir sobre si mesmos e sobre a humanidade. Estes fatores foram descritos pela maior parte dos escolares. Seguidos pela redução da agressão ao meio ambiente, momento de descanso, cuidados pessoais e qualidade de vida, respectivamente.

Quanto aos principais aprendizados redeclarados pelos escolares adolescentes, destacaram-se: o isolamento como fator de proteção do outro, entender a importância da higiene pessoal, compreender a importância da escola, e desenvolver a criatividade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 Vigilância Integrada de Síndromes Respiratórias Agudas Doença pelo Coronavírus. Abril de 2020.

EMERGÊNCIA INTERNACIONAL. Revista Radis, nº 210, março, 2020.

LANA, Raquel Martins; COELHO, Flávio Codeço; GOMES, Marcelo Ferreira da Costa; CRUZ, Oswaldo Gonçalves; BASTOS, Leonardo Soares; VILLELA, Daniel Antunes Maciel; CODEÇO, Cláudia Torres. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cad. Saúde Pública, v.20, n. 3, 2020.

ROITMAN, Isaac. ABC na pandemia do coronavírus: conhecer para entender! <https://bit.ly/ABCCovid19> 24 de março de 2020. Disponível em: <http://www.abc.org.br/2020/03/24/licoes-da-covid-19-solidariedade-escondida-nos-seres-humanos/>. Acesso em 29 de abril de 2020.

SILVA, Anderson Walter Costa; CUNHA, Arthur Arantes; ALVES, Giovana Carvalho; CORONA, Rodolfo Antônio; DIAS, Claudio Alberto Gellis de Mattos; NASSIRI, Reza; VEDOVELLI, Silvana; VILHENA, Tania Regina Ferreira; FAVACHO, Veronica Batista Cambraia, SOUSA, Josiany Ferreira, ARAÚJO, Maria Helena Mendonça; OLIVEIRA, Euzébio; DENDASCK, Carla Viana; FECURY, Amanda Alves. Perfil epidemiológico e determinante social do COVID-19 em Macapá, Amapá, Amazônia, Brasil. Revista Interdisciplinar Núcleo do Conhecimento. Doi: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/covid-19-em-macapa, 2020.

STREAPCO, Lydiane R. F. COVID-19: manter o equilíbrio emocional e psicológico é essencial. 2020. Disponível em: https://saocamilo-sp.br/noticias/covid_19_manter_o_equilibrio_emocional_e_psicologico_essencial. Acesso em 29 de abril de 2020.

Enviado: Abril, 2020.

Aprovado: Junho, 2020.